

Artigo original

Influência de uma ação educativa para elevar o nível de informação dos escolares sobre a conduta em casos de avulsão dentária

Effect of an educative action in the student information level on the behavior of dental avulsion case

Palavras-chave: Educação em saúde bucal. Reimplante Dentário. Luxação de dente.

Key words: Health education, dental. Tooth replantation.

Ricardo Alexandre Zavanelli*
Adriana Cristina Zavanelli**
Cynthia Silva da Cunha***
Michele Martins Gonçalves***

RESUMO

Introdução - A incidência de trauma dental na dentição decídua e permanente é freqüente, e muitas vezes, o acidente pode ocasionar a avulsão dos elementos dentais. Esses traumas podem ocorrer em várias situações, requerendo informações de como proceder diante do acidente. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de palestras educativas para elevar o nível de informação dos escolares sobre a conduta em casos de avulsão dental. **Material e Métodos** - O estudo foi executado em duas etapas: na primeira, pré-avaliação de 175 indivíduos com idade entre 16 a 21 anos, aplicando um questionário simples e direto com as seguintes perguntas: a) o que é avulsão dental; b) onde conservar o dente traumatizado; c) como proceder diante dessa situação. Após terem respondido o questionário, foi realizada uma palestra educativa com entrega de um folheto ilustrativo sobre o assunto; na segunda, avaliação do efeito da palestra educativa seis meses após, utilizando o mesmo questionário e reaplicando a palestra. **Resultados** - Os resultados indicaram, respectivamente, as seguintes percentagens de acerto das três perguntas na primeira etapa, 10,3%, 13,2% e 20,6%. Na segunda etapa do estudo, a percentagem de acertos passou para 96%, 100% e 100%, respectivamente. **Conclusão** - Verificou-se melhora no nível de informação dos escolares avaliados, sugerindo uma mudança comportamental frente às palestras educativas, as quais podem melhorar o nível de informações dos escolares e favorecer o prognóstico do reimplante dentário.

ABSTRACT

Introduction - The incidence of dental trauma in the deciduous and permanent dentition is frequent and many times the accident could cause avulsion of dental elements. These injuries can occur in different situations, requesting information to proceed in the accident. In this way, the aim of this study was to evaluate the effect of educative lecture in the student information level on the behavior of dental avulsion case. **Material and methods** - This study was conducted in two phases: 1) initial evaluation of 175 students between 16 and 21 years old, applying a simple and direct questionnaire with the following questions: a) what is dental avulsion; b) where storage the injured teeth; c) how to proceed in this situation. After answers the questionnaire it was accomplished an educative lecture with an illustrative pamphlet considering the subject; 2) evaluation the effect of the educative lecture after six months using the same questionnaire and reapplying the lecture. **Results** - The results showed the following percentage of corrected answers to the three questions in first stage: 10.3%, 13.2% and

* Professor Doutor Adjunto IV da Disciplina de Prótese Dentária I e II e Clínica Integrada I e II do Departamento de Prevenção e Reabilitação Oral da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (UFG).

** Professora Doutora da Disciplina de Prótese Parcial Fixa e Oclusão do Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (Unesp).

*** Cirurgiã-dentista.

20.6%, respectively. In the second stage of the study the percentage of corrected answer increased to 96%, 100% and 100% respectively. **Conclusion** - It was verified an improvement in the student information level evaluated, suggesting a behavior change in front of educative lecture, which could improvement the student information level and favored the dental replantation prognosis.

INTRODUÇÃO

O procedimento de recolocação de um dente avulsionado acidentalmente ou intencionalmente em seu alvéolo é denominado de reimplante dental. Clinicamente o alvéolo encontra-se vazio ou preenchido por um coágulo^{2,5}. A compreensão e o controle dos eventos biológicos subsequentes têm motivado inúmeros pesquisadores a preconizarem um protocolo de atendimento e cuidados pós-operatório, realizando estudos para o aprimoramento da técnica de reimplante, gerando o aprimoramento na técnica e visando reduzir a perda do elemento reimplantado¹⁰.

Diversos fatores como, extensão do trauma, tempo de permanência extra-alveolar, meios de conservação, contaminação e condições do dente avulsionado, atuam no prognóstico do reimplante dental^{1,4}.

Apesar da baixa percentagem de sucesso evidenciada na literatura (4% a 50%), o reimplante dentário deve ser sempre realizado, pois a permanência do dente no alvéolo pode protelar a confecção de uma prótese, propiciando o crescimento crânio facial sem interferência da prótese e mantendo o espaço adequado^{3,6-7}.

A situação ideal para o reimplante dentário é aquela na qual o procedimento é realizado imediatamente pelo próprio acidentado ou por pessoas próximas ao acidente, sendo leigos ou não; se isso não for possível, recomenda-se que o dente seja conservado em solução salina ou leite, pois são meios que favorecem a manu-

tenção do ligamento periodontal⁸⁻⁹.

Considerando que, na maioria das situações de urgência envolvendo a avulsão de elementos dentais e seu reimplante, nem sempre se pode contar com a intervenção imediata dos cirurgiões-dentistas, e que, o prognóstico está diretamente associado ao período extra-alveolar e ao meio de conservação, o propósito deste trabalho foi de avaliar a influência de palestras educativas e informativas sobre o nível de informação de escolares, como forma de favorecer o prognóstico do reimplante dentário.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização desse estudo foi aplicado um questionário simples e direto, e posterior palestra abordando os conceitos de avulsão dental e reimplante, as atitudes a serem seguidas diante de uma situação de avulsão dental, a possibilidade de realização do reimplante, o tempo para sua realização e o meio de conservação do elemento dental traumatizado. Foi facultada a identificação dos alunos colaboradores da pesquisa, exigindo-se apenas a colocação da idade e gênero.

O grupo avaliado foi composto por indivíduos de ambos sexos, com idade entre 16 e 21 anos, pertencentes a dois grupos escolares: a) Colégio Estadual Polivalente Modelo, localizado na cidade de Goiânia - GO; b) Escola Estadual Alfredo Nasser, localizada na cidade de Teresópolis - GO. O questionário foi apli-

cado em duas fases distintas:

1ª Fase: pré-avaliação por meio da aplicação de um questionário, objetivando retratar o grau de conhecimento dos alunos sobre o assunto e contendo as seguintes perguntas:

- a) O que é avulsão dental?
- b) Onde conservar o dente traumatizado?
- c) Como proceder diante dessa situação?

Após a entrega do questionário respondido, foi realizada uma palestra educativa sobre o assunto, com entrega de folheto ilustrativo e uso de figuras, visando melhorar o nível de informação e de esclarecimento dos escolares.

2ª Fase: após seis meses da realização da palestra educativa, o mesmo questionário foi aplicado para aferir o grau de assimilação e sedimentação das informações recebidas e novamente complementadas com palestra acerca do assunto.

Os resultados coletados nas duas fases foram comparados, analisados estatisticamente e ilustrados com gráficos.

RESULTADOS

As respostas referentes ao questionário aplicado na primeira e segunda fase do estudo foram corrigidas e comparadas, sendo os dados tabulados e ilustrados com gráficos.

Um total de 175 indivíduos participou da pesquisa, sendo 96 do sexo feminino e 79 do sexo masculino (54,8% e 45,2%, respectivamente). A idade dos escolares variou entre 16 e 21 anos, com média de 18,5 anos.

Na primeira fase do estudo, apenas 18 indivíduos (10,3%) responderam corretamente a primeira pergunta do questionário sobre o conceito de avulsão dental, os demais (89,7%) desconheciam completamente o assunto. Na segunda fase da pesquisa, houve uma melhora significativa de respostas corretas relacionadas à mesma pergunta do questionário, com 168 indivi-

Tabela 1 - Porcentagem de erros e acertos referentes às três perguntas na primeira e segunda fase do estudo (n=175).

Perguntas	Acertos da primeira fase	Acertos da segunda fase
Primeira pergunta	18 (10,3%)	168 (96%)
Segunda pergunta	23 (13,2%)	175 (100%)
Terceira pergunta	36 (20,6%)	175 (100%)

duos (96%) respondendo corretamente e apenas 7 indivíduos (4%) respondendo incorretamente.

Face à segunda pergunta do questionário que abordava o meio de conservação, na primeira fase, 23 indivíduos (13,2%) responderam corretamente e 152 indivíduos (86,8%) desconheciam o meio mais adequado para conservar o dente avulsionado; na segunda, o número de acertos passou para 100%.

Diante da terceira pergunta sobre, como proceder diante da situação de avulsão, na primeira fase 36 indivíduos (20,6%) responderam adequadamente e 139 indivíduos (79,4%) não saberiam como agir diante do trauma; na segunda, todos os indivíduos (100%) responderam corretamente.

A Tabela 1 e a Figura 1 ilustram os resultados obtidos nesse estudo.

DISCUSSÃO

Grande parte das situações de acidentes envolvendo o traumatismo dental na dentadura decídua ou permanente está longe ou fora do alcance dos profissionais. Assim, campanhas educativas e informativas que esclareçam a população quanto ao assunto, podem favorecer o prognóstico do reimplante dental, pois diante do trauma as pessoas terão condições de reimplantar o elemento avulsionado ou tomar os procedimentos adequados e indicar o profissional para amenizar o problema.

A realização do reimplante dental é indicada mesmo quando as condições são desfavoráveis (ambiente, tempo, local de manutenção do dente traumatizado), pois a permanência do elemento dental no alvéolo poderá protelar a confecção de uma prótese.

Nesse estudo, verificou-se uma melhora no nível de informações dos escolares avaliados, quando porcentagens de acertos iniciais de 10,3%, 13,2% e 20,6%, com relação às três perguntas da primeira fase, passaram para porcentagens de acertos pós-palestras, respectivamente, de 96%; 100% e 100%. Porcentagens próximas às deste trabalho foram verificadas por POI *et al.*⁸, 1999, com melhora nos acertos das perguntas pós-palestras educativas.

O freqüente esclarecimento com relação às implicações do trauma dental pode favorecer o prognóstico do reimplante dental, principalmente se as informações forem providas aos responsáveis pelos adolescentes e também aos educadores, pois além de formadores de opinião, podem, em determinada situação, agir adequadamente.

CONCLUSÕES

De acordo com a metodologia utilizada e considerando as limitações desse estudo, foi possível verificar que:

1. As porcentagens de acerto das perguntas pré-palestras foram muito baixas (cerca de 10% a 20%), demonstrando pouca informação com relação ao assunto.
2. As palestras educativas melhoraram significativamente o percentual de acertos que chegaram praticamente a 100%.

REFERÊNCIAS

1. Andreasen JO. Periodontal healing after replantation and auto transplantation of incisors in monkeys. *Int J Oral Surg.* 1981;10(1):54-61.
2. Andreasen JO, Andreasen FM, Bakland LK, Flores MT. Manual de traumatismo dental. Porto Alegre: Artmed Editora;2000.
3. Campbell WH, James GA, Bonnes BW. Current philosophy regarding treat of

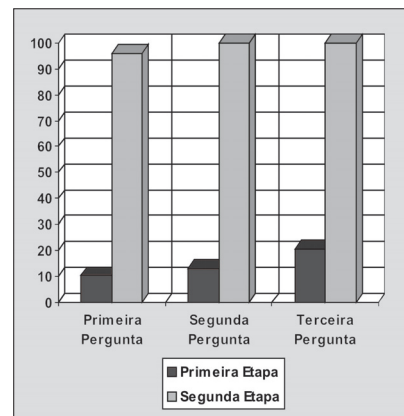


Fig. 1 - Percentagem de erros e acertos referentes às três perguntas na primeira e segunda fase do estudo (n=175).

- avulsed teeth. *J Nebr Dent Assoc.* 1983; 60(1):21-5.
4. Cohen HV. Immediate failure of replanted tooth – What to do. *J N J Dent Assoc.* 1976; 47(1):31-2.
5. Diangelis AJ, Bakland LK. Traumatic dental injuries: current treatment concepts. *J Am Dent Assoc.* 1998;129(10):1401-14.
6. Heimdahl A, Von-Konow L, Lundquist G. Replantation of avulsed teeth after long extra alveolar periods. *Int J Oral Surg.* 1983;12(4):413-17.
7. Krasner P, Rankow HJ. New philosophy for the treatment of avulsed teeth. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol.* 1995;79(6):616-23.
8. Poi WR, Salineiro SL, Miziara FV. A educação como forma de favorecer o prognóstico do reimplante dental. *Rev Assoc Paul Cir Dent.* 1999;53(6):474-79.
9. Poi WR, Panzarini SR, Sonoda CK, Fernandes U, Mori GG. Influência do volume de hipoclorito de sódio a 1% na remoção do ligamento periodontal necrosado. *Rev Assoc Paul Cir Dent.* 2001; 55(46):286-90.
10. Salineiro SL, Okamoto T, Aranega A. Reimplante dental mediato após preenchimento do canal com antibiótico - corticosteróide. *Rev Assoc Paul Cir Dent.* 1997;51(6):525-29.